



Trabalho Seguro 2018

6 de abril



Justiça do Trabalho do Ceará adere à campanha Abril Verde

O Ceará registrou, em média, 25 acidentes de trabalho por dia, em 2017, segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho. Foram 5.595 acidentes típicos, ocorridos no ambiente de trabalho, somados a 2.791 trabalhadores acidentados durante o trajeto de casa para o trabalho. Ao todo, aconteceram 8.674 acidentes de trabalho no estado, com 56 óbitos. Os números são um pouco inferiores aos de 2016, quando foram registradas 8.956 ocorrências.

Preocupada com essa realidade, a Justiça do Trabalho do Ceará, por meio da gestão regional do Programa Trabalho Seguro (PTS), aderiu à campanha Abril Verde. O movimento nacional lembra duas datas importantes. O dia 7 de abril, marcado como Dia Mundial da Saúde, e 28 de abril, que é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Como parte das ações do Abril Verde, o PTS, em parceria com instituições públicas e privadas, irá realizar um ato público no Centro de Fortaleza, no dia 26 abril. A programação começa com uma caminhada partindo da Praça da Bandeira, às 9h, em direção à Praça do Ferreira. Lá, órgãos, como Ministério do Trabalho, OAB, Procon, Cenac e o Centro Estadual

de Referência em Saúde do Trabalhador estarão atendendo à população.

O programa Trabalho Seguro também está lançando uma campanha voltada para o uso racional de celulares e mídias digitais. O uso de aparelhos no trânsito, por exemplo, é responsável por 55 mil acidentes por ano, no Brasil. Os dados são da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego. O uso de celular no trabalho também é causa de muitos acidentes, porque reduz a atenção do trabalhador. Segundo a Triad Consul, 80% dos brasileiros gastam até 3 horas da sua jornada de trabalho com atividades não produtivas, usando smartphones, por exemplo.

“Os acidentes criam um impacto na vida e na família do trabalhador, na sociedade, na Previdência Social, nas empresas e na economia. Além de gerar anualmente milhares de processos com pedidos de indenizações por dano material e moral”, afirma o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, Francisco José Gomes. Ele é um dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro.

Ainda para marcar a data, o prédio sede do TRT/CE, localizado no bairro da Aldeota, ficará iluminado na cor verde, durante todo o mês de abril.



Ceará registra um acidente de trabalho por hora

Com foco na prevenção, Abril Verde terá ações integradas do Ministério Público do Trabalho

A cada hora, uma pessoa sofre acidente de trabalho no Ceará. Do início de 2017 até hoje, foram registradas mais de 11 mil ocorrências, com 74 mortes, considerando apenas os casos informados pelas empresas. Os números são do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, iniciativa de cooperação internacional entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a OIT. No ranking dos estados que mais contabilizam acidentes, o Ceará ocupa hoje a 12ª posição com 52.619 registros entre 2012 e 2017.

Para mudar essa realidade, a campanha Abril Verde de 2018 terá ações integradas de todo o MPT e instituições parceiras durante o mês, com o objetivo de conscientizar a sociedade de que quanto “mais prevenção no trabalho, mais vida”. A iniciativa é “por um Brasil sem doenças e acidentes do trabalho”. Em Juazeiro do Norte, a estátua de Padre Cícero já ganhou iluminação especial. Na capital cearense, receberam luzes verdes o Theatro José de Alencar, Cineteatro São Luiz, Palácio da Abolição, Assembleia Legislativa, as sedes do TRT e do próprio MPT, entre outros prédios públicos. Também é resultado da articulação do MPT no Ceará a parceria com a Federação Cearense de Futebol. Jogadores devem entrar em campo com a faixa da campanha e, antes do início dos jogos, haverá um minuto de silêncio em memória às vítimas de acidentes. Para a próxima semana está prevista, ainda, a distribuição de materiais da campanha (cartazes, banners, folders e adesivos) para órgãos como **Tribunal Regional do Trabalho**, SINE-IDT, Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Superintendência Regional do Trabalho. Locais equipados com estrutura audiovisual poderão exibir uma exposição virtual com fotos de trabalhadores em diferentes ati-

vidades, além de vídeos da campanha.

Setores recordistas

As atividades que mais concentram acidentes de trabalho no Ceará são: fabricação de calçados, atendimento hospitalar, construção de edifícios e comércio varejista, principalmente no setor de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados). Os custos para a Previdência Social com afastamentos previdenciários acidentários no Estado, no período de 2012 a 2017, chegam a quase 260 milhões de reais. Foram concedidos 34 mil auxílios-doença por acidente de trabalho, que ocasionaram a perda de mais de 7,1 milhões dias de trabalho.

No dia 18 de abril, haverá uma palestra do MPT para profissionais de saúde, no Conselho Regional de Enfermagem (COREN-CE). Além disso, nas câmaras municipais de Juazeiro do Norte, Sobral e Maracanaú tramitam projetos de lei para a criação do Dia Municipal em Memória às Vítimas de Acidentes. Vereadores de Fortaleza e Caucaia também estudam a viabilização do projeto.

28 de abril

O mês de abril foi escolhido em alusão ao Dia Mundial da Saúde (07/04), e o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (28/04). Esta última data foi instituída por iniciativa de sindicatos canadenses e escolhida em razão de uma explosão que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 1969. No Brasil, a Lei nº 11.121, que criou o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, foi promulgada em maio de 2005. A ação faz parte das atividades da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente de Trabalho (Codemat).



Ceará registra um acidente de trabalho por hora

Com foco na prevenção, Abril Verde terá ações integradas do Ministério Público do Trabalho

A cada hora, uma pessoa sofre acidente de trabalho no Ceará. Do início de 2017 até hoje, foram registradas mais de 11 mil ocorrências, com 74 mortes, considerando apenas os casos informados pelas empresas. Os números são do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, iniciativa de cooperação internacional entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a OIT. No ranking dos estados que mais contabilizam acidentes, o Ceará ocupa hoje a 12ª posição com 52.619 registros entre 2012 e 2017. (...)



ELIOMAR DE LIMA

24 de julho

TST do Ceará promove campanha contra acidentes de trabalho



A Justiça do Trabalho do Ceará desenvolve uma campanha de conscientização para o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado na data de 27 de julho. Com peças publicitárias online, nas redes sociais e mídia externa, como outdoors e busdoors, a campanha quer alertar para a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) como forma de prevenir acidentes no ambiente laboral. A informação é da assessoria de imprensa do TRT do Estado.

Segundo a Previdência Social, de acordo com os dados de seu Anuário Estatístico mais recente (2016), foram registrados 578.935 acidentes de trabalho no Brasil, sendo 68.838 na Região Nordeste e 11.800 no Ceará. Do total cearense, foram consideradas acidentes de trabalho típicos 6.105 ocorrências; 3.135 foram acidentes de trajeto; e 186, doenças do trabalho. Completam as estatísticas 2.374 acidentes de trabalho sem registro de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).



25 de julho

TST do Ceará promove campanha contra acidentes de trabalho.

Uma campanha de conscientização para o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado na data de 27 de julho. Segundo a Previdência Social, de acordo com os dados de seu Anuário Estatístico mais recente (2016), foram registrados 578.935 acidentes de trabalho no Brasil, sendo 68.838 na Região Nordeste e 11.800 no Ceará.

Leilão da Aneel

Levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica mostra que cinco das seis distribuidoras que serão leiloadas descumpriram nos últimos dois anos os parâmetros de qualidade definidos pela Aneel.



Confira as principais sinopses de notícias e comentários catalogados por Silvani Soares. (FOTO)

Evasão é menor em universidades de pequeno porte

As universidades particulares com até três mil alunos foram as que tiveram a menor taxa de evasão, de acordo com sindicato de empresas de ensino superior. Em contrapartida, proporcionalmente, elas são as que mais deixaram de receber calouros. E a Base Nacional Curricular será debatida em 28 mil escolas do País no dia 2 de agosto. A expectativa é que estudantes, gestores e cerca de 509 mil professores participem dos debates.

TJ do Ceará nomeia 49 novos servidores aprovados em concurso

O Poder Judiciário do Estado ganhou o reforço de 49 servidores aprovados em concurso público. O concurso, realizado em 2014 e a nomeação dos novos profissionais foi publicada, na segunda-feira (23), na Portaria nº 1482/2018, da Presidência do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). A informação está no site do TJCE.

Decisão do TCE

TCE Ceará vai auditar contratos advocatícios entre Aprece e Prefeituras com uso de verbas do Fundeb. De acordo com a decisão unânime do colegiado, tomada na sessão ordinária desta terça-feira (24/7).

Acidentes de trabalho causam média de quase 5 mortes por mês no CE

| 2018 | A cada uma hora ocorre um acidente de trabalho no Estado, segundo estimativa do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho

ANA RUTE RAMIRES
ruteramires@opovo.com.br

A cada hora, um trabalhador sofre acidente no exercício da função, no Ceará. Em 2018, já foram registrados 4.973 acidentes do tipo no Estado. As 34 mortes notificadas dão uma média de 4,8 por mês, de janeiro a 25 de julho deste ano. Hoje, Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho alertam para a importância da prevenção e refletem o número insuficiente de auditores e promotores para uma fiscalização efetiva.

O Ceará ocupa a 12ª posição em registro de acidente de trabalho de 2013 a 2017, com mais de 50 mil casos, o que representa uma média de 8,719 acidentes por ano. Fortaleza concentra 50% dos casos do Estado, conforme os dados do Instituto

Nacional do Seguro Social (INSS) por meio de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Conforme Antônio de Oliveira Lima, vice-procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho no Ceará (MPT-CE), apesar dos registros já serem preocupantes, o número é superior da realidade. "Muitas empresas não comunicam os acidentes ocorridos. O número real é bem maior". A maioria dos acidentes, diz ainda, ocorre durante hora extra.

"É quando estão sobrecarregados por causa da sobrejornada. Acontece muito na saúde, fazem vários plantões e já estão cansados", detalha. Dessa forma, é essencial a atenção aos instrumentos de proteção e ao treinamentos dos profissionais para as funções desempenhadas.

Outro fator preponderante neste cenário é o trabalho por produção. "Muitas vezes, ficam

mais tempo do que o necessário porque precisam ganhar mais".

O setor de atendimento hospitalar foi o que mais emitiu CATs no Ceará (5.971), seguido da fabricação de calçados sintéticos (2.273), fabricação de calçados de couro (2.225) e construção civil (2.134). Antônio de Oliveira Lima destaca ainda a quantidade insuficiente de procuradores do trabalho. "São 13 procuradores no Estado em todas as questões ligadas ao trabalho. Não temos como atuar mais em locais denunciados porque quando o acidente já aconteceu, não podemos deixar de ir". São cerca 100 auditores fiscais atuando no Estado, segundo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará.

"Todo acidente de trabalho pode e deve ser evitado. Acidente só acontece com o descaso", enfatiza Carlos Iribanatte, juiz do trabalho e gestor regional do Programa Trabalho Seguro, da Justiça do Trabalho. Além do MPT e do Ministério do Tra-

balho, os sindicatos têm papel essencial na prevenção. "Temos uma legislação esmagadora para o mundo em termos de segurança de trabalho. O principal alerta é para a atenção às Normas Regulamentadoras. A segurança do trabalhador é obrigação legal do empregador", destaca o magistrado.

Segundo ele, a cada dia, 70 trabalhadores morrem e 300 ficam inválidos permanentemente no Brasil. "O custo do acidente de trabalho, segundo a Organização Mundial do Trabalho, corresponde a 4% do PIB do Brasil. Causa prejuízo ao empregador. Para o trabalhador é muito pior, é a saúde, é a vida dele que vai embora".

Somente este ano, já foram gastos mais de R\$ 2,4 bilhões em benefícios previdenciários causados por acidentes e doenças do trabalho no CE. Foram 33.030 auxílio-doença por essa razão no Estado nesse período. O impacto previdenciário dos afastamentos foi de R\$ 299,1 milhões, conforme o observatório.

SERVIÇO

Como denunciar
Central de Atendimento do Alô Trabalho - 158
Petição eletrônica:
<http://peticonamento.pctj.mpt.ma.br/denuncia>

Mais informações:
www.trabalho.gov.br/
contate

Dados sobre acidentes do trabalho

<http://observatoriosst.mpt.br>

O observatório é uma ferramenta desenvolvida pelo MPT e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O site atualiza em tempo real dados do INSS e do Ministério da Fazenda.

OPOVO



27 de julho

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO



Em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado hoje, 27 de julho, a Justiça do Trabalho do Ceará lança campanha de conscientização. Foram produzidas peças para veiculação em mídias digitais, outdoors e busdoors. A proposta é alertar para a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) como forma de prevenir acidentes no ambiente laboral.

Diário

do Nordeste

27 de julho

VAIVÉM

José Maria Melo

vaivem@diariodonordeste.com.br



Lindo

A Justiça do...

... Trabalho lançou uma campanha de conscientização para o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado, hoje, 27, e que visa alertar para a importância do uso de equipamentos para prevenir contra acidentes.



Triste

Hoje, dia 27...

... "Dia Internacional do Motociclista", que não comemora, mas lamenta os números da Lider, administradora do Seguro DPVAT, porque a categoria foi responsável por 61%, dos acidentes de trânsito no Ceará na última década.

PROFISSIONAIS

GRATUITO

Fórum debate saúde e segurança do trabalho

O evento envolve sindicatos patronais e de trabalhadores, médicos e técnicos de segurança do trabalho, dentre outros

26/11/2018 04:52



Acidentes de trabalho não envolvem só a vítima, mas afetam a família do trabalhador e mexe com os deveres dos empregadores. Para discutir o tema, acontece no dia 3 de dezembro a segunda edição do Fórum de Saúde e Segurança do Trabalho, de 8h às 18h, no Auditório Waldyr Diogo, na sede da Fiec. É gratuito e as inscrições são feitas no site: especial.opovo.com.br/forumsegurancanotrabalho

“O evento tem a preocupação de envolver não apenas técnicos em segurança do trabalho, mas médicos da área, além de sindicatos patronais e dos trabalhadores. É um tema que afeta a todos e nosso objetivo é sensibilizar as pessoas para reduzir a quantidade de acidentes de trabalho”, diz a coordenadora geral do Fórum, Valéria Xavier.

Confira a programação completa do evento:

08:00h – Credenciamento

08:30h – Solenidade de Abertura

09:00h à 10:30– Painel I – **VIOLÊNCIAS NO TRABALHO:**



27 de novembro

FIEC recebe Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho

[Tweeter](#) [Curtir 0](#) [Compartilhar](#)

27/11/2018 - 14h11



A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebe dia 3/12, a partir das 8h, a segunda edição do Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, ocasião que tem a proposta de colocar em pauta temas ainda delicados ao setor, como trabalho infantil e assédio laboral. O evento é uma realização da Fundação Demócrito Rocha, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho (TRTCE) e Grupo O Povo de Comunicação, com apoio do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Prefeitura de Fortaleza, FIEC, Sesi Ceará, SENAI Ceará e do Banco do Nordeste. Para mais informações e realização das inscrições gratuitas, clique [AQUI](#)

Confira a relação dos painéis de discussão abordados no Fórum de Saúde e Segurança do Trabalho:

- Violências no trabalho: enfrentamento e superação
- Assédio como forma de violência laboral
- Aspectos legais na reparação de violências sofridas no ambiente de trabalho

Fiec sedia Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho

| **GRATUITO** | Nas segunda edição, o evento discute assédio e trabalho infantil

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) sedia hoje, 3, a segunda edição do Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho. Com programação iniciando às 8 horas, o evento traz temas relevantes como o trabalho infantil, o assédio como forma de violência laboral e propostas para superar essas violências.

Realizado pela Fundação Demócrito Rocha (FDR), em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-CE), o Fórum conta com a participação de nomes importantes da cena jurídica regional e nacional,

como Francisco Gerson, procurador Regional do Trabalho, e Breno Kessia, mestre em Direito Constitucional. As inscrições para participar são gratuitas e podem ser feitas pelo site oficial do evento ou presencialmente no evento.

O painel que abre o II Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho é Violências no Trabalho: Enfrentamento e Superação, e conta com as presenças de Konrad Saraiva Mota (juiz da Vara do Trabalho de São Gonçalo do Amarante), Ana Virgínia Moreira Gomes (professora

doutora da Unifor) e José Antônio Parente (desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região do Ceará).

Outros temas que serão discutidos no fórum são Assédio como forma de violência laboral; Aspectos legais na reparação de violências sofridas no ambiente de trabalho; Trabalho infantil: Uma violência a ser superada.

Aprofundando as temáticas discutidas no II Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, circula hoje, um caderno especial circula hoje no **OPOVO** com mais informações.



INSCRIÇÕES

Para mais informações e inscrições: go.gl/Ts6Dww

GRATUITO

Fórum discute segurança do trabalho

A segunda edição do Fórum de Saúde e Segurança do Trabalho será realizada hoje, das 8h às 18h, no Auditório Waldyr Diogo, na sede da Fiec. O evento gratuito envolve sindicatos patronais e de trabalhadores, médicos e técnicos de segurança do trabalho etc. As

inscrições podem ser feitas no site: especial.opovo.com.br/forumsegurancanotrabalho. "É um tema que afeta a todos e nosso objetivo é sensibilizar as pessoas para reduzir a quantidade de acidentes de trabalho", diz a coordenadora geral do Fórum, Valéria Xavier.

RODRIGUEZ CAMARÃO DE MELLO



UNIÃO PELA SAÚDE NO TRABALHO

O programa Trabalho Seguro foi criado para diminuir acidentes de trabalho no Brasil. Em entrevista, o desembargador Francisco José Gomes da Silva, coordenador da iniciativa no Ceará, fala sobre a importância de conscientizar empregados e empregadores

GABRIELA CUSTÓDIO
gabrielacustodio@opovo.com.br

Entre 2007 e 2011, aconteceram mais de três milhões de acidentes de trabalho no Brasil, segundo dados da Previdência Social. Nesse período, foram mais de 13 mil mortes em decorrência desse tipo de acidente. Só em 2011, foram 711.164 acidentes de trabalho, com 2.884 mortes. Com objetivo de contribuir para a diminuição desses números, em março de 2012, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) oficializou a criação do Trabalho Seguro - Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

A cada dois anos, um tema é selecionado para ser trabalhado no projeto. Para o biênio 2018/2019, o tema é "Violência no trabalho: enfrentamento e superação", abordando problemáticas que, para além das enfermidades visíveis, têm impacto na saúde mental. Com isso, o desembargador Francisco José Gomes da Silva, coordenador do Programa Trabalho Seguro no Tribunal Regional do Trabalho 7ª Região (TR7/CE), explica em entrevista ações realizadas em prol da saúde e da segurança do trabalhador. O jurista participa do Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, realizado pela Fundação Demócrito Rocha (FDR), que acontece hoje, 3, no auditório Waldyr Diogo, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiecc).

O POVO - Com qual objetivo o programa Trabalho Seguro foi criado? FRANCISCO JOSÉ GOMES DA SILVA

- O Brasil viveu um momento de crescimento muito grande em 2011, com o PAC [Programa de Aceleração do Crescimento]. Foram criadas grandes obras, estádios, estradas, rodovias, ferrovias. Então, empregou-se muita gente e a quantidade de acidente evoluiu muito. A mais importante característica do homem é a própria vida. Então, pensando na vida humana, o ministro [João Oreste] Dalazen, à época presidente do TST [Tribunal Superior do Trabalho], criou o programa Trabalho Seguro com a ideia de diminuir a quantidade de acidentes no Brasil, que era alarmante. O empregado trabalha em excesso e está comprovado que os acidentes de trabalho ocorrem, principalmente, após a jornada normal.

OP - Quais as ações para gerar a conscientização do empregado e do empregador do programa?

FRANCISCO JOSÉ - A primeira é a conversa, o intercâmbio, a visita. Todas as principais obras da construção civil no Brasil foram visitadas. Nós, aqui no Ceará, à guisa de exemplo, visitamos várias obras e juntamos empregados e empregadores num local e conversamos abertamente.

OP - Há um tema para ser trabalhado pelo projeto a cada biênio. Por que o tema "Violência no trabalho: enfrentamento e superação" agora?

FRANCISCO JOSÉ - Que violência é essa? Vivemos em um mundo de comunicações, e as pessoas têm que aprender a se humanizar mais, porque o acidente do trabalho não é só aquele em que o trabalhador leva uma queda, cai e se machuca. Existe também o acidente que decorre da violência psicológica, da perseguição, existe a violência em função de uma perda de oportunidade. Ou seja, quando o empregador, através dos seus prepostos, exige que uma pessoa faça mais do que ela pode e isso gera um adoecimento ou um acidente emocional ou psicológico, isso também é acidente. É também o empregador vai ter que suportar os ônus, as consequências desse acidente. Óbvio que o empregador pode exigir metas, todos nós trabalhamos com metas, mas tem que ser metas razoáveis que possam ser cumpridas. Quando você o trata mal, quando ofende o trabalhador, quando o expõe ao ridículo, está criando um tipo de acidente, porque ele vai sofrer abalo psicológico. Vimos recentemente um julgamento do TST onde o trabalhador que não atingiu a meta tinha que imitar um animal, um macaco, na frente dos colegas. Isso machuca o trabalhador. Essa violência é muito ampla, é um guarda-chuva muito grande, cobre muita coisa. Temos que evitar todo e qualquer tipo de violência, porque o trabalho tem que ser um lugar de prazer, as pessoas têm que trabalhar felizes.

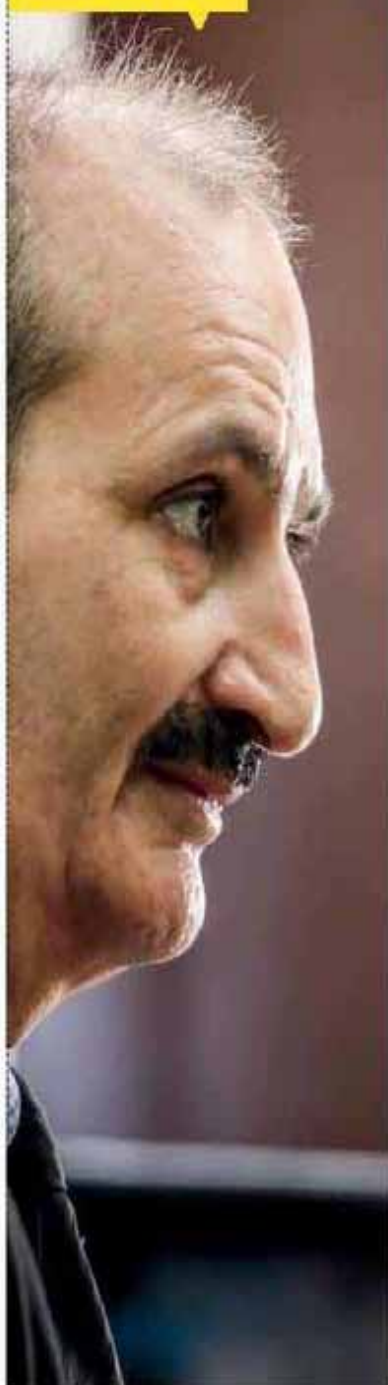
OP - Sobre as novas tecnologias, existe algo específico voltado para o assédio nesse ambiente virtual de trabalho?

FRANCISCO JOSÉ - Recentemente, teve um julgado em que a empresa foi condenada porque expôs e-mails de uma trabalhadora que usou a conta empresarial para se comunicar em questões pessoais. Não pode, né? Todos temos direito à inviolabilidade das comunicações. Mesmo em um equipamento da empresa. Se não houver proibição do uso, você tem direito ao seu sigilo.

4

FÓRUM
SAÚDE E
SEGURANÇA NO

TRABA LHO



O que a empresa pode e deve fazer é criar normas, regras de conduta, dizer o que pode e o que não pode.

OP - Como acontecem as parcerias do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho com instituições por meio do projeto?

FRANCISCO JOSÉ - Aqui, nós temos o Getrin (Grupo de Trabalho Interinstitucional do Ceará - Getrin 7), em que reunimos sindicatos, empresas, empregados, instituições públicas e privadas e temos discussões abertas sobre todos os temas que são trabalhados. Todos os nossos eventos são discutidos, compartilhados com eles. Nós temos mais de 43 colaboradores, entre instituições como INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Ministério do Trabalho (MTE), Cerest Estadual (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador), Cerest Municipal e vários sindicatos, tanto de trabalhadores quanto patronais.

OP - Quais os principais desafios para a segurança do trabalho no Brasil?

FRANCISCO JOSÉ - O desafio maior é criar a conscientização no empregador, principalmente de que a vida e a saúde do empregado são os bens mais importantes que ele tem a proteger. É também que o empregado tenha consciência de que a saúde e a vida dele são os bens mais importantes que ele pode ter.

OP - Com a Reforma Trabalhista, aprovada recentemente, as mudanças que foram feitas podem ter algum impacto em saúde e segurança no trabalho?

FRANCISCO JOSÉ - Talvez, o principal impacto seja a limitação da reparação do dano, porque até antes da reforma cabia ao juiz mensurar o dano sofrido e o valor da reparação do dano. A partir da reforma, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) trouxe limites. A Reforma Trabalhista limitou muito o valor da indenização. Isto, por um lado, dá mais objetividade para quem vai julgar, mas também tira do juiz o poder de, dependendo do caso, agravar ou diminuir o valor da reparação. Outro grave erro da reforma foi a questão da proteção da mulher. A gestante tem que ter proteção maior. A reforma flexibilizou muito. Diria que ela não trouxe bons frutos para a saúde do trabalhador.

BATE-PRONTO

TRIBUNALIZAÇÃO



Ricardo Jehn, um dos palestrantes do Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, é juiz do trabalho da Vara do Trabalho de Araranguá (SC) e gestor regional do Programa Trabalho Seguro em Santa Catarina. Confira bate-papo com o jurista.

Qual o impacto do Trabalho Seguro para a prevenção dos acidentes em Santa Catarina?

Temos desenvolvido o programa Trabalho Seguro em parceria com trabalhadores, sindicatos, empresas, instituições, poder público, municípios, entre outros. Esses atores sociais passaram a ter conhecimento para evitar acidentes e se mostraram muito participativos.

Quais são as principais ações realizadas?

Desde palestras junto a instituições de ensino e educação, reuniões com administração das empresas e palestras na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Também palestramos para trabalhadores e atuamos na formulação legislativa e elaboração de normas municipais com dois vieses. Um deles é inserir, junto ao calendário escolar das escolas municipais, um dia dedicado ao ensino relativo à saúde e segurança do trabalho, de forma a criar uma cultura da prevenção.

Qual a importância de existirem mecanismos que garantem que esse tema vai ser discutido?

É de suma importância. É necessário difundir a questão acidental, porque muitas vezes as pessoas estão trabalhando e não têm essa preocupação com a segurança. Temos situações em que trabalhadores dizem: "Meu pai nunca usou determinado equipamento, nunca usou uma bota, não teve acidente, eu também não vou usar". Esta consciência deve ser modificada para a prevenção. O acidente existe e pode afetar a qualquer um de nós. Além, aqui em Santa Catarina, o índice de acidentalidade é quase superior à média brasileira, mas não significa que aqui acontecem mais acidentes do que a média brasileira. Significa que aqui os acidentes são mais registrados. Não vou dizer que não exista subnotificação. Existe sim, mas a gente acredita que ela é um pouco mais reduzida, porque em lugares mais ermos, com a dificuldade, muitas vezes, para você noticiar a ocorrência de acidente de trabalho, fica mais difícil.

Acidente de trabalho é questão de saúde e de economia

| PREVENÇÃO | Juizes, entidades, empresários e cidadãos debateram sobre a importância da saúde no ambiente de trabalho, durante o Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho

BRUNA DAMASCENO

brunadamascono@opovo.com.br

A cada hora, um trabalhador é vítima de acidente no trabalho no Ceará, segundo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por meio de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Uma tragédia que marca a vida do profissional e também gera efeitos negativos para a empresa. A estatística expõe a necessidade de discutir o tema em eventos como o 8º Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, que aconteceu ontem, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). A iniciativa é da Fundação Demócrito Rocha (FDR) em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-CE).

Mediados pelo editor-executivo de Política do O POVO, Guáster George, os painéis do evento também alertaram sobre assédio moral, sexual e trabalho infantil. Para o desembargador Francisco Jose Gomes da Silva, gestor regional do Programa Trabalho Seguro do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região do Ceará (TRT-CE), superar os desafios do ambiente laboral requer atuação integrada do setor público, privado, sociedade e governo.

"Muitos trabalhadores que vão exercer função não voltam para sua casa osso saíram. Serão mutilados e afastados do

trabalho. Porém, 95% destes casos são previsíveis. Por isso nós estamos discutindo o que é fundamental: a vida humana", ela. Segundo ela, o maior índice de acidentes ocorre na construção civil e transporte público. A desembargadora Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno, vice-presidente do TRT do Ceará, e gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil, acredita que os números negativos caminham para uma redução e destaca ações de conscientização para "valorizar o ser humano e não somente o lucro".

Busca por Nova Meta, Jure da Norma do Trabalho de São Gonçalo do Amarante, explica que a segurança do trabalhador também tem impactos no sucesso do negócio. "Quando a gente mostra que o trabalhador doente, acidentado e ausente acarreta um prejuízo muito além do que somente para o trabalhador, a busca de prevenção se torna muito mais factível", destaca.

Romildo Rolim, presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), reitera: "quando a empresa promove a melhor relação dos seus empregados com o ambiente de trabalho, só ganha, previne doenças, faz com que o empregado se relacione de forma melhor, esteja mais disposto e obtenha mais produtividade", enumera. Para

André Siqueira, presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), a discussão é fundamental para conscientizar o mercado, oferecer uma qualidade de vida aos funcionários e evitar transtornos futuros. "O momento é oportuno até porque o eSocial já está em vigor e vai ser implementado nas indústrias. As pessoas precisam se adequar", explica.

O eSocial é uma que

ferramenta que unifica os dados do funcionário. Os vínculos empregatícios, as contribuições previdenciárias, a folha de pagamento, eventuais acidentes de trabalho, os avisos prévios, as esgotações físicas e os depósitos no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) são enviados pelo sistema ao governo federal.

O diretor de Negócios Digitais e Mercado Leitor do Grupo

de Comunicação O POVO, Victor Chidich, chamou a atenção para a prevenção de acidentes no trabalho e disse que "o movimento tem que surgir de dentro das organizações e do setor público para reduzir os índices no Estado". Até julho deste ano, foram registradas 4.975 ocorrências no Ceará. Foram 34 vidas a menos em decorrência da inobservância ao ambiente laboral.

FOTOS MAURI MELO



FÓRUM DA SAÚDE do Trabalho aconteceu ontem no auditório da Fiec. **Waldir Diogo, da Fiec**

34

pessoas morreram em acidentes de trabalho até julho deste ano no Ceará



ELIOMAR DE LIMA

UMA RADIOGRAFIA SOBRE SEGURANÇA DO TRABALHO NO CEARÁ

Tudo pronto para o II Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, promoção da Fundação Demócrito Rocha, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará. O evento, que ocorrerá a partir das 8 horas da próxima segunda-feira, na Federação das Indústrias do Estado (Fieci), debaterá e apresentará uma radiografia da situação dos acidentes de trabalho e questões relacionadas a assédio moral, bem como casos exemplares de boa relação entre empresa e

profissionais. Entre conferencistas, o gestor regional do Programa Trabalho Seguro, do TRT-CE, desembargador Francisco Gomes, o presidente do Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil do Tribunal do Trabalho de Campinas, João Batista Martins, e, ainda, os juízes do trabalho Kaela Yacy Carlos (3ª região) e Ricardo Jahn (2ª região). As inscrições são gratuitas no site (especial.opovo.com.br/focumsegurancaotrabalho) ou, ainda, presencialmente no dia do evento. Claro que os impactos da recente reforma trabalhista constarão no script desse encontro.

1º de dezembro

Uma radiografia sobre segurança do trabalho no Ceará



BT 🔥 SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR 💬



Eliomar de
Lima



Da Coluna Eliomar de Lima, no O POVO deste sábado (1º):

Tudo pronto para o II Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho, promoção da Fundação Demócrito Rocha, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará.

O evento, que ocorrerá a partir das 8 horas da segunda-feira, 3, na Federação das Indústrias do Estado (Fiec), debaterá e apresentará uma radiografia da situação dos acidentes de trabalho e questões relacionadas a assédio moral, bem como casos exemplares de boa relação entre empresa e profissionais.

Entre conferencistas, o gestor regional do Programa Trabalho Seguro, do TRT-CE, desembargador Francisco Gomes, o presidente do Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil do Tribunal do Trabalho de Campinas, **João Batista Martins**, e, ainda, os juízes do trabalho Karla Yacy Carlos (13.ª região) e Ricardo Jahn (12.ª região).

As inscrições são gratuitas no site (especial.opovo.com.br/forumsegurancanotrabalho) ou, ainda, presencialmente no dia do evento.

Claro que os impactos da recente reforma trabalhista constarão no script desse encontro.